

Universidade de Brasília

Programa de Pós-Graduação em Sociologia

Disciplina: Sociologias Emergentes

Prof. Marcelo Rosa

Horário: terça-feira das 16/20 horas (a primeira aula terá início 18 horas)

Ementa: A disciplina apresenta debates de alguns movimentos teóricos emergentes nas ciências sociais contemporâneas abrindo espaço para iniciativas que proponham rupturas e descontinuidades com os modelos estabelecidos pela tradição de ensino e pesquisa na sociologia. São temas específicos deste curso as sociologias pós-coloniais, decoloniais, estudos subalternos, as chamadas teorias do sul, entre outras.

Programa:

Esta é a primeira vez que este curso será oferecido sendo parte de um esforço coletivo para ampliar os horizontes teóricos do programa de pós-graduação em sociologia. Ampliar para onde e como? Isso ainda não sabemos. Nesse sentido, assumiremos o caráter experimental da proposta e convidamos aqueles que possam assumir este risco com tempo e disposição para realizar leituras e debates que estejam nas margens de nossa disciplina ou mesmo ainda em construção. Ele servirá para pensar coletivamente as possibilidades, limites e desafios de movimentos emergentes na sociologia e em outras ciências sociais em seus aspectos teóricos, metodológicos e performativos. Nesse sentido, o curso, provavelmente, não será útil para ser aplicado em teses e dissertações. Ele é um convite para aqueles que desejam participar (de verdade) de uma reflexão coletiva sobre as possibilidades que se abrem para a sociologia no mundo contemporâneo, principalmente fora ou como crítica da produção teórica euro-americana.

Como há muitos caminhos a serem explorados, ao longo desse semestre proponho que nos dediquemos, a alguns desses movimentos/debates: *indigenous sociologies*; *endogenous sociologies*; sociologias do sul; sociologias decoloniais; sociologias subalternas; sociologias islâmicas; sociologias com gênero; sociologias da desordem.

Cronograma:

O cronograma de leituras será apresentado na **primeira aula que será realizada apenas em 25/08** por compromissos de pesquisa do professor. Até lá **será obrigatória para os matriculados a leitura completa do livro abaixo** que pode ser encontrado no scribd ou solicitado por e-mail ao professor (marcelocr@unb.br):

Connell, Raewyn. 2007. *Southern Theory: The Global Dynamics of Knowledge in Social Science*. Sydney, Allen & Unwin.

Avaliação: O curso terá dois tipos de avaliação. Um ensaio final de 5000 palavras para mestrandas e 6000 para doutorandas valendo 90% da nota e a entrega ao início de cada aula (inclusive da primeira) de uma página na qual as estudantes respondam às seguintes questões: Quais os cenários sociais e sociológicos que embasam o texto? O que podemos considerar como emergente no texto lido para a sociologia? Valendo 10% da nota.

Não haverá aulas nos dias: 12 e 19 de agosto; 14 de outubro e 25 de novembro.

Aulas 1 - Apresentação do Programa (25/08)

Connell R (2007) *Southern Theory: The Global Dynamics of Knowledge in Social Science*. Cambridge: Polity.

Aula 2 - Desafios para a circulação e renovação da sociologia em 2014 (02/09)

Sitas, Ari. 2014. Rethinking Africa's sociological Project. *Current Sociology*, 62 (4), pp. 457-471.

Patel, Sujata. 2014. Afterword: doing global sociology, issues problems and challenges. *Current Sociology*, 62 (4), pp. 603-613.

Mignolo. Walter. 2014. Spirit out of bounds return to the East: the closing of the social sciences and the opening of independent thoughts. *Current Sociology*, 62 (4).

Aula 3 - Sociologia Pós-Colonial (09/09)

Go J (2013) For a postcolonial sociology. *Theory and Society* 42(1): 25-55.

Alatas, S. H. 2000. Intellectual imperialism. Definitions, threats and problems. *Southeast Asian Journal of Social Sciences*, vol 28 (1), pp. 23-45.

Sociologias Indígenas, Endógenas, Islâmicas

Aula 4 (16/09)

Hountondji PJ (1997) *Endogenous Knowledge: Research Trails*. Dakar, Senegal: Codesria.

Nyamnjoh F (2012) 'Potted plants in greenhouses': A critical reflection on the resilience of colonial education in Africa. *Journal of Asian and African Studies* 47(2): 129-154.

Aula 5 (23/09)

Adesina, J. Sociology and Yorùbá Studies: epistemic intervention or doing sociology in the 'vernacular'? *African Sociological Review*, 6,(1), 2002.

Akiwowo, A. 1999. 'Indigenous Sociologies: extending the scope of the argument', *International Sociology*, Vol.14, No.2. (June).

Mafeje A (2000) Africanity: A combative ontology. *CODESRIA Bulletin* 1: 66-71.

Aula 6 (30/09)

Butler K, '(Re)presenting indigeneity: The possibilities of Australian sociology', *Journal of Sociology*, 42 369-381 (2006)

Butler K, 2009. TEACHING AN INDIGENOUS SOCIOLOGY: A RESPONSE TO CURRENT DEBATE WITHIN AUSTRALIAN SOCIOLOGY. PhD dissertation, University of Newcastle, Australia.

Aula 7 (07/10)

Alatas, S F. The Sacralization of the Social Sciences: A Critique of an Emerging Theme in Academic Discourse Source: *Archives de sciences sociales des religions*, 40e Année, No. 91 (Jul. - Sep., 1995), pp. 89-111.

Alatas, S. F. 2006. Ibn Khaldun and Contemporary Sociology *International Sociology* Vol 21(6): 782-795

Alatas, S F. On the Indigenization of Academic Discourse *Alternatives: Global, Local, Political* Vol. 18, No. 3 (Summer 1993), pp. 307-338

Sociologias do Sul

Aula 8 (21/10)

Santos B and Meneses MP (2009). Introdução e capítulo 1. Epistemologias do Sul. Coimbra: Almedina/CES.

Comaroff J and Comaroff J (2011) *Theory from the South: Or How Euro-America is Evolving Toward Africa*. London: Paradigm Publishers. Introdução e capítulo 1.

Rosa, M. C. . Theories of the South: Limits and perspectives of an emergent movement in social sciences. *Current Sociology*, v. 63, p. 1-17, 2014.

Aula 9 – Sociologias subalternas (28/10)

Guha, R. Introduction. In *A Subaltern Studies Reader 1986-1995*. University of Minnesota Press, 1997.

Chakrabarty, D. Postcoloniality and the artifice of history. Who speaks for the Indian pasts? In Guha, R. *A Subaltern Studies Reader 1986-1995*. University of Minnesota Press, 1997.

Spivak, G. *Pode o subalterno falar?* Belo Horizonte, Editora da UFMG, 2010.

Aula 10 – Sociologias decoloniais (04/11)

Santiago Castro-Gómez y Ramón Grosfoguel (eds). 2007. *El giro decolonial: reflexiones para una diversidad epistémica más allá del capitalismo global*. Bogotá: Siglo del Hombre Editores; Universidad Central, Instituto Pensar, 2007. **Capítulos de Walter D. Mignolo, Catherine Walsh e Ramon Grosfoguel.**

Aula 11 – Sociologias com gênero (11/11)

Mama, Amina. Cuestionando la Teoría: Género, Poder e Identidad en el Contexto Africano. In Liliana Suárez Navaz y Rosalva Aída Hernández Castillo (editoras) *Descolonizando el Feminismo: Teorías y Prácticas desde los Márgenes*. Editorial Cátedra; Madrid, España, 2008.

Mohanty, Chandra Talpade, *Bajo los Ojos de Occidente: Feminismo Académico y Discursos Coloniales*. In Liliana Suárez Navaz y Rosalva Aída Hernández Castillo (editoras). *Descolonizando el Feminismo: Teorías y Prácticas desde los Márgenes*. Editorial Cátedra; Madrid, España, 2008.

Sandra Harding. "Is There a Feminist Method?" en Sandra Harding (Ed.). *Feminism and Methodology*, Bloomington/ Indianapolis. Indiana University Press. 1987

Aulas 12 e 13 – Metodologias emergentes (18/11 e 2/12)

Law J (2004) *After Method: Mess in Social Science Research*. New York: Routledge.

Smith, L. T. *Decolonizing Methodologies: research and indigenous people*. London, Zed Book, 1999.

Zanotti, Laura 2013. Governmentality, Ontology, Methodology: Re-thinking Political Agency in the Global World. *Alternatives: Global, Local, Political*, 2013 38: 288-304

**Aulas 14 e 15 - Apresentação dos trabalhos finais 09 e 16/12
(2 páginas para cada aluna)**